Genova 27 Janeiro 1828

Ill.mo Senr

Refiro-me a quanto participei a V.S. com o meu Officio de 24 do Corrente. Hoje vai inclusa Copia de quanto escrevi q.e o Ministero q. sera bem a encaminhe p.a via de Londres — Remetto egualmente Copia da Carta q. escrevi a Gibraltar q. no meu ultimo Officio esqueci man-dar-lhe = Como nao era authorizado a dizer q. affreta bem Navio, nem pagar frettes adiantados limitei-me da maneira q. V.S. observara, e nestes termos pouco podemos contar q. tenha feito Sivori

Tenho sempre apalavrado o Navio q. avisei a V.S., e depende da sua decisao o frettamento. Converso todos os dias com o meu Capitao, e a cada passo sao novas difficuldades: Alem do tratado q. prohibe a Sahida dos marinheiros com outras Bandeiras, como avisei a V.S. com o meu Officio de 24 do corrente, temos hoje outras Leys do Almirantado q. p.a obrigar os Proprietarios Genovezes a embandeirar com Bandeira Sarda os seus Navios prohibe de levarem Marinja q. nao seja da sua Nacao, o q. continua cada vez mais a fazer esmorecer os Marinheiros: Como ja dissi a V.S., Alistar clandestinamente, alem de nao ser authorizado estou em duvida se devo ou nao falar-lhe claro: fazendo-o serao maiores as difficuldades p.a a Sahida p.q. ninguem guarda segredo, enganallos nao deve ser. Devendo observar a Sobrana resoluçao parece q. devem ser alistados como voluntarios, e a titulo de Colonos, isto exige muita sizudez, e muito me tem dado q. pensar este Negocio: Os Capitaes q. vem de Gibraltar dizem-me q. ha n'aquella Praça abun-dancia de Marinheiros, d'aqui converia levar o Navio fretado com os mantimentos, e lá os ir fazer. Pella pratica q. tenho de Commercio devo dizer a V.S. q. similhante encargo feito a hum Negociante ou outra qualquer pessoa, menos levada do desejo de Servir Ao Estado do q. eu Sou nao deixa de o Confundir pellas difficuldades q. ha a prevenir, e a por reparo.

Lembra-me q. todo o Navio de Guerra q. encontrar no mar huma Embarcaçao carregada de gente, tem direito de a deter; hoje sao muitos os q. la andao, e sao immensos os Corsarios: p.a averiguar as suspeitas pode ser levado o Navio a hum porto, ser demorado, acabarse-lhe os mantimentos, desembarcar-se a gente, e mil outros inconvenientes q. he mui provavel acontecer, perder o frette ja pago ao Capitao alem dos mais estragos q. causaria ao Estado, por outro lado pode ser desagradavel a S.M. Imperial a demora de semelhante numero de Marinheiros. Depois de V.S. me ter insinuado a S.E. o Ministro dos Negocios Estrangeiros abil p.a desempenhar este Negocio; p.a poupar q. nao haja descaminho a Fazenda Imperial e facilitar o Negocio acho seria meu dever ir eu mesmo a Gibraltar ou mandar hum Caixeiro meu; he huma terra livre, talvez tudo se consiga, mas com V.S. o devemos primeiro consultar; este Negocio

como disse exige de actividade outro tentativo nao conhuço, mas como a nada disto sou authorizado pello Despacho de 24 de Agosto de 1824 nada posso fazer; e só V.S. dirá o q. entende De modo q. fallao as folhas nao padesse duvida q. S.M. Brittanica quer q. seja reconhecida a Independencia do Brazil, q. tanto afim q. está a gente pronta a Bordo do Navio seria bom pedir ao Governador de Gibrattar q. muna o Capitao de hum documento comprovante o Objecto da Expedicao afim q. os vasos de guerra Inglezes nao punhao obstaculo ao seu passe mas sim q. a protejao. Documento este sem o qual seria defficultoso podesse navegar, e impossivel conseguir-se em qualquer outro porto aonde as Leys prohibem aos Marinheiros de servir com outras Nações como aconteu attualmente aqui. P.r tanto q. sem demora tentar a expedicao de Gibrattar acho de toda a necessidade q. V.S. chegue a Genova, com o primeiro Correio pois n'hum dia combinemos tudo, e de outro modo nao terá lugar a ditta expedicao. A Sua ausencia de Monsenhor nao verá a ser q. de seis q. sette dias, e como desta pode contar q. depende tudo, conto com q. V.S. n.ao demorará de hum istante a Sua vinda a esta, porq. se tratta do Imperial Serviço e nada mais sou a dizer lhe.

Deos Guarde a V.S. Genova 29 de Janeiro 1825.

Ao Ill.mo Snr Quint Antonio da Costa
Roma

Antonio Moro